

SALMO 22b

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia;

Música: melodia Hino "Frente ensanguentada" nº 264 HNC (B. de Clairvaux; P. Gerhardt; I.N. Salum)

Am F Dm G C E Am E Am

(1) Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste a mim?

F Dm G C E Am E Am

Por que se acham longe de minha salvação

Em F C A Dm A D

Meu grito, meu bramido (2) que dia e noite a ti

G Am D G C F G C

dirijo e não respondes, sossego não me vem

(3) Contudo, Tu és santo, entronizado estás

No meio dos louvores, louvores de Israel

(4) Em Ti os pais confiaram, livraste-os, ó, Senhor

(5) Clamaram e escaparam, não viram confusão

(6) Sou verme, não sou homem; opróbrio de homens sou

Do povo desprezado, (7) zombado dos que me veem

Meneiam a cabeça e os lábios a mover

(8) Em Deus confiou que o livre, pois nele tem prazer

(9) Contudo, és Aquele que a mim fizeste nascer

Me preservaste ainda no seio de minha mãe

(10) Desde o meu nascimento, a ti me entreguei

Desde o ventre materno, Senhor, tu és meu Deus.

(11) De mim não te afastes, pois aflição já vem

Não há quem me acuda (12) pois touros de Basã

Mui fortes, me rodeiam (13) qual boca de leão

Que contra mim rugindo, quer me despedaçar

(14) Como água derramei-me, e os ossos todos meus

Estão desconjuntados, também meu coração

Qual cera se tornou, e em mim se derreteu

(15) Secou-se a minha força e um caso se tornou

Pegada a minha língua ao céu da boca está

CBS

E assim ao pó da morte fizeste-me deitar

(16) Cercado estou de cães, uma_súcia de homens maus
Cercando me traspassam meus pés e minhas mãos

(17) E todos os meus ossos eu posso a eles contar
Me encaram todos eles, olhando para mim

(18) Repartem minhas vestes e a túnica porém
Sobre_ela todos eles a sorte vão lançar

(19) Porém, Senhor, de mim, tu não venhas te afastar
Te_apressa em socorrer-me, pois força minha és

(20) Salvar-me vem da_espada, das presas, sim, do cão

(21) Dos búfalos, seus chifres, das fauces do leão

(22) A meus irmãos, teu nome então declararei
Cantar-te-ei louvores em meio à Congregação

(23) Vós que temeis a Deus, louvor e glória dai
Sim reverenciai-o vós filhos de Israel

(24) Não desprezou do aflito e nem abominou
A sua dor, nem dele seu rosto ocultou

Mas escutou quando_ele socorro lhe gritou

(25) De ti vem meu louvor sim, na grande reunião

Diante dos que o temem meus votos cumprirei

(26) Os sofredores hão de comer e se fartar

Senhor os que te buscam teu nome louvarão

E viva para sempre o vosso coração

(27) Da terra os seus limites do Senhor lembrarão

E até_os confins da terra, pois se converterão

E juntas as famílias de todas as nações

Virão perante ele e então se prostrarão

(28) Pois do Senhor é_o reino, governa sobre as nações

(29) Da terra os opulentos hão de comer e_adorar

E os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar

E até quem sua vida não pode preservar

(30) E à geração vindoura falar-se-á do Senhor

E a descendência a ele também o servirá

(31) Hão de sua justiça a todos proclamar

E às gerações futuras dirão que Deus o fez